

UFFS divulga processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação

Já está disponível o edital de seleção de candidatos para ingresso, no primeiro e segundo semestre do ano letivo de 2015, nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (Edital nº 812/UFFS/2014).

O processo seletivo será através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, que divulgará, oportunamente, o cronograma de inscrições e matrículas.

Para participar desse processo é preciso ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) edição 2014, não ter zerado em nenhuma prova objetiva do exame e ter nota mínima de 300 na redação.

Neste edital, a UFFS disponibiliza 1920 vagas para cursos que tem início tanto no primeiro quanto no segundo semestre, nos seis campi da Instituição.

Para ingresso no 1º semestre de 2015, são 1650 vagas:

Campus Chapecó (SC): Administração (50 vagas); Ciência da Computação (50 vagas); Ciências Sociais (50 vagas); Agronomia (50 vagas); Enfermagem (40 vagas); Engenharia Ambiental (50 vagas); Filosofia (50 vagas); Geografia (50 vagas); Letras – Português e Espanhol (60 vagas), Matemática (50 vagas) e Pedagogia (50 vagas).

Campus Erechim (RS): Agronomia (50 vagas); Arquitetura e Urbanismo (50 vagas); Ciências Sociais (50 vagas); Filosofia (50 vagas); Geografia (50 vagas); História (50 vagas) e Pedagogia (50 vagas).

Campus Cerro Largo (RS): Administração (50 vagas); Agronomia (50 vagas); Ciências Biológicas (60 vagas); Engenharia Ambiental (50 vagas); Física (30 vagas); Química (30 vagas) e Letras – Português e Espanhol (30 vagas).

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Agronomia (50 vagas); Ciências Econômicas (50 vagas); Engenharia de Alimentos (50 vagas); Engenharia de Aquicultura (50 vagas) e Interdisciplinar em Educação no Campo (30 vagas).

Campus Realeza (PR): Ciências Biológicas (40 vagas); Física (30 vagas); Letras – Português e Espanhol (30 vagas); Medicina Veterinária (50 vagas); Nutrição (40 vagas) e Química (30 vagas).

Para ingresso no 2º semestre de 2015, são 270 vagas:

Campus Chapecó (SC): Administração (50 vagas); Ciência da Computação (50 vagas); História (50 vagas).

Campus Erechim: Engenharia Ambiental/integral (50 vagas);

Campus Passo Fundo (RS): Medicina/integral (40 vagas);

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Interdisciplinar em Educa-



ção no Campo (30 vagas);

Assim como nos outros processos seletivos, este também prevê a reserva de vagas conforme a política da UFFS. Considerando isso, o candidato pode se inscrever nos cursos em um dos seis grupos, conforme o seu perfil. Confira abaixo os seis grupos que a UFFS considera para reserva de vagas, conforme a Lei nº 12.711/2012:

AC – na ampla concorrência estão as vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda e cor;

L1 - vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L2 - vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L3 - vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L4 - vagas reservadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

A1 - vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o ensino médio em escola pública (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público em pelo menos 50%.

Os candidatos podem acompanhar as novidades sobre o SiSU pelo site da UFFS ou então pelo site do processo: www.sisu.mec.gov.br.

Regimento Geral da UFFS é aprovado pelo Consuni

Durante as duas sessões extraordinárias realizadas nos dias 16 e 17 de dezembro, o Consuni finalizou a apreciação da minuta do Regimento Geral da Instituição. Foram dois dias de intensos debates, finalizados com a aprovação da matéria.

De acordo com o vice-reitor, Antônio Andrioli, “o regimento tanto especifica e consolida quanto normatiza o que o Estatuto já propõe em termos gerais. É uma peça fundamental para a construção de toda a nossa institucionalidade. Já temos aprovados os regulamentos específicos como o de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e cultura, e agora com o Regimento Geral encerramos a etapa da consolidação no que se refere aos principais instrumentos regulamentadores da vida da UFFS”.

A minuta do Regimento Geral da UFFS tramita no Conselho desde 2011 e vinha sendo analisada por uma comissão cuja relatoria ficou a cargo do conselheiro José Oto Konzen. “O trabalho da comissão iniciou a partir de uma análise prévia e tentamos sempre fazer uma aproximação entre o Estatuto e o Regimento Geral. Dois

documentos fundamentais para a UFFS”, afirmou.

O Regimento trata de especificar alguns itens constantes no Estatuto da UFFS. Entre seus diversos temas, ele versa sobre a própria constituição da Universidade, sua personalidade e autonomia, sua organização acadêmica, seus órgãos consultivos e sua comunidade universitária. Por definição do Pleno, a peça poderá ser alterada pela maioria absoluta dos membros do Conselho.

Entre as novidades, o vice-reitor comenta sobre as Unidades Acadêmicas de Base. “O Estatuto já traz essa nova possibilidade e agora o Regimento regra alguns pontos”, afirma. Segundo Andrioli, as Unidades Acadêmicas de Base, quando criadas, reconfigurarão os campi da Universidade.

A resolução que aprova a matéria deve ser publicada assim que o Estatuto, que está em tramitação no Ministério da Educação, seja aprovado.



Campus Cerro Largo: Bioma Pampa está desprotegido em áreas do Rio Grande do Sul

Ele representa 60% da área total do Rio Grande do Sul e, mesmo fazendo parte de 2% do total do território nacional, é um dos locais onde existe o maior número de espécies desprotegidas no Brasil. Esse é o bioma Pampa, presente no Uruguai e na Argentina, além do RS. O dia 17 de dezembro foi o dia instituído para se lançar um olhar demorado sobre o bioma que só foi reconhecido oficialmente pelo IBGE em 2004, segundo o grupo de pesquisa Rede Campos Sulinos.

De acordo com estudos da professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, Daniela Oliveira de Lima, o Pampa é um bioma negligenciado em termos de atenção pública, política e acadêmica. “As pessoas não olham ele como um ambiente natural, porque ele é muito usado para a criação de gado. Porém é um sistema natural, e todo o ecossistema exerce o que chamamos de

serviços ambientais. No caso do Pampa, tem um grande acúmulo de carbono, porém não enxergamos essa biomassa porque é, em grande parte, subterrânea. Então, o Pampa é importante para absorver carbono, para a manutenção das espécies nativas, nos recursos hídricos, na qualidade do solo e do clima”, argumenta Daniela.

A professora, que é doutora em Ecologia e iniciou seus estudos sobre o Pampa em 2010, afirma que pouco mais de 3% do bioma é protegido no RS por unidades de conservação, sendo apenas 1% proteção integral, o tipo mais restritivo de unidade de conservação. A professora também afirmou que o Pampa é o segundo bioma mais alterado do país. “Perde apenas para a Mata Atlântica, que é um dos biomas mais alterados do mundo”, destaca. A maior reserva desse bioma do estado é a Estação Ecológica do Taim, abrangendo o município de Rio Grande e Santa Vitória

do Palmar e tem cerca de 33 mil hectares. “Pode parecer muito, mas é apenas um pontinho no mapa, e as espécies nativas precisam de áreas grandes, pois elas precisam caçar. As outras unidades de conservação no RS são menores ainda, de mil ou dois mil hectares. É preciso um espaço onde uma população inteira possa sobreviver”, diz Daniela.

Entre os principais fatores que degradam esse ambiente estão a pecuária intensiva, a agricultura e a caça. No Pampa, segundo Daniela, o grande problema é o sobrepastoreio, que pisoteia o campo. “Várias áreas têm uma densidade muito grande de gado e, com isso, o solo começa a ter erosão, perde a qualidade, além de poluir a água em razão dos dejetos”, explica. Muitos estudos apontam que a maior produtividade do gado não significa ter uma grande quantidade de animais, porque a necessidade de alimento, tam-

bém em quantidade intensa, inibe o crescimento da vegetação. “Se houver menos vacas, por exemplo, por hectare, elas irão engordar com maior rapidez. Então a pouca quantidade de animal aumentaria a produtividade desse gado e manteria os ecossistemas naturais”, garante a professora, que defende a pecuária extensiva. Quanto à agricultura, ela destaca a soja, o trigo e também o rápido avanço da produção de árvores (silvicultura) como o eucalipto e o pinus. “A região Noroeste do estado é

a mais alterada do Pampa, pois foi onde ocorreu a maior transformação do bioma para a agricultura. É nas proximidades de Bossoroca onde temos os últimos remanescentes desse tipo de vegetação nessa região”, afirma.

Mamíferos em extinção

No bioma Pampa, cerca de 25% dos animais mamíferos estão em extinção e muitas espécies já desapareceram em, pelo menos, 50% de sua área de distribuição.

A onça pintada, onça parda, jaguatirica, pequenos gatos do mato e cerca de cinco espécies de ratos, que vivem no subsolo, como o tuco-tuco, estão todos ameaçados, de acordo com Daniela. Entre os já extintos, podem-se destacar os porcos nativos. “Os porcos restantes, pois já não havia o habitat ideal para sua sobrevivência, foram todos caçados. Aqui há um problema muito sério de caça”, finaliza.

UFFS e ProHaiti estarão em reportagens nacionais

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó será parte de uma reportagem especial da TV Brasil e da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que congrega a Agência Brasil. As equipes vieram até a Instituição na segunda-feira (15) para captar entrevistas, imagens e conhecer um pouco do ProHaiti, programa de ingresso de haitianos nas graduações da UFFS. Eles entrevistaram estudantes haitianos e brasileiros, professores, o vice-reitor, Antonio Andrioli, e Sandra Bordignon, membro da Comissão ProHaiti.

O repórter da TV Brasil Pedro Henrique

Moreira explicou que a ideia da matéria é mostrar como está o Haiti e as pessoas que vieram para o Brasil após o terremoto que devastou o país há cinco anos. Além de Chapecó, a equipe da TV vai para o Acre, estado por onde a maioria dos haitianos entra no Brasil, e outra equipe irá também ao Haiti.

Pedro disse estar surpreso com o programa da UFFS voltado a estudantes haitianos, o ProHaiti. Para ele, o Brasil não deve somente receber os haitianos para que trabalhem em postos que os brasileiros já não querem. “É necessário permitir a ascensão social”, ressalta ele, apontando a educa-

ção como um fator chave para tal questão.

A equipe da TV foi formada por Pedro Henrique Moreira, Lion Arthur e Osvaldo Santos. Pela Agência Brasil estiveram o repórter Vladimir Platonow e o fotógrafo Marcelo Camargo.

A reportagem completa vai ao ar na quinta-feira (15 de janeiro), às 22h, no programa Caminhos da Reportagem. Também entrará, em partes, no telejornal que vai ao ar às 21h, a partir de segunda-feira (12 de janeiro). Na Agência Brasil (<http://agencia-brasil.ebc.com.br/>), a matéria entra no ar na mesma semana.



Coral da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realiza apresentação com tema natalino

O Coral da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizou na noite de terça-feira (16) sua última apresentação deste ano. O local escolhido foi em frente à residência da “Dona Nelsa”, na Avenida Santos Dumont, Centro de Laranjeiras do Sul. A casa tradicionalmente é enfeitada com motivos natalinos e chama a atenção dos moradores e visitantes pela beleza de sua decoração.

Na apresentação o coral contou com a participação dos alunos do projeto de violino da Universidade. O coral e o projeto de violino são apoiados pela Articulação de Cultura do Campus Laranjeiras do Sul.

A apresentação, que teve um repertório diverso, incluindo músicas já cantadas pelo coral no decorrer do ano e músicas natalinas, emocionou o público. Além do coral da UFFS, outro coral também apresentou-se no local.



Divulgado o resultado da seleção para o mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental

Qua, 17 de dezembro de 2014 -

Foi divulgado nesta quarta-feira (17) o resultado final do processo seletivo para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) oferecido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Ao todo foram oferecidas 20 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2015, em duas linhas de pesquisa: Sustentabilidade dos Agroecossistemas e Conservação dos Recursos Naturais.

A homologação do resultado deverá ser publicada a partir de sexta-feira (19). Já o período de matrícula dos selecionados será informado em breve no link des-

tinado ao programa de pós-graduação no site da UFFS (www.uffs.edu.br> Pós-Graduação> Stricto Sensu> Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental).

Esta será a segunda turma do mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental oferecido na UFFS – Campus Erechim. Conforme a coordenadora, Helen Treichel, nesta edição do processo seletivo se percebeu que o programa já obteve reconhecimento nacional. “Tivemos inscritos de praticamente todo o país”, explica. Mais de 100 interessados participaram da seleção, superando as expectativas dos organizadores. Outro aspecto a ser destacado é a participação e aprovação de formandos de graduação

do Campus Erechim.

Neste ano, o processo seletivo teve algumas mudanças. Uma delas foi a obrigatoriedade de que os interessados apresentassem um pré-projeto da pesquisa que desejam realizar no mestrado já no momento da inscrição. Segundo Helen, essa alteração foi considerada positiva pelo colegiado do curso, pois dá um direcionamento aos estudos desde o começo das aulas.

Cabe ressaltar que todo o processo seletivo é realizado com base em um sistema de código, dessa forma os avaliadores identificam os aprovados apenas na conclusão do processo.